

# MARTE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 605 - 5/1/89 - 35\$00

## ESPELHO DE ÁGUA

### 7550 contos para obras adicionais

Na sessão da Câmara de 12 de Dezembro de 1988 foi deliberado outorgar ao actual construtor a realização de obras adicionais no "espelho de água" que está a ser construído no largo fronteiro à Câmara pelo valor de 7.550 contos mais o respectivo IVA, nos termos da sua proposta.

Algo de estranho, e não pouco estranho, deve ter acontecido para que uma obra adjudicada por cerca de 10.000 contos precise de obras adicionais de valor tão avultado (7.550 contos) relativamente ao valor da adjudicação.

Acontece no entanto que o custo da obra vai provavelmente ser muito mais elevado.

De facto, o Plano de Actividades para 1989 já propõe para as obras no Largo fronteiro à Câmara, o investimento da "módica" quantia de 35.000 contos ao passo que no Plano para 1988 apenas se apontava uma verba de 10.000 contos sem prever o prolongamento para anos seguintes, logo seria o custo total.

Pode-se pensar que os deputados municipais que aprovaram o Plano de Actividades para 1988, foram induzidos em erro ao serem-lhes presente para aprovação uma obra cujo investimento nem era muito significativo, para agora, perante uma situação de facto consumado, "ter" de avaliar a sua continuação por valor 3,5

vezes superior à estimativa inicial. Acreditamos que face ao valor actual da obra e à sua utilidade, teriam ponderado melhor a sua decisão e talvez não tivessem aprovado esta obra.

Ou ouve um erro clamoroso no processo posto a concurso para a construção do "espelho de água" ou então estamos perante mais uma das situações que não prima pela transparência, o que, em qualquer caso não depõe a favor da competência da Câmara.

Bem nos queria parecer que o atraso das obras do "espelho de água", já passou o dobro do tempo previsto, trazia "água no bico" antes da água chegar a correr nas bicás das fontes.

## INCAPACIDADE DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Agora que terminou o ano de 1988, é possível constatar que a Câmara de Espinho é incapaz de fazer qualquer planeamento credível e de o executar.

O Plano de Actividades para 1988, aprovado pela Assembleia Municipal, foi sofrendo tratos de "polé" e descaracterizado através do ano por força das alterações propostas pelo Presidente da Câmara e sempre aprovadas pela vereação.

Durante o ano que acabou, para além da Revisão do Plano apresentado em Junho é consideração da Assembleia Municipal, foram feitas nada menos de 13 alterações de que a Assembleia não tomou conhecimento.

É significativo da falta de capacidade para planear, com o mínimo de rigor exigível, o facto de menos de um mês depois da entrada em execução, o Plano

de Actividades aprovado pela Assembleia ter sofrido a primeira alteração, como consta da acta do dia 22 de Janeiro de 1988.

Quer dizer, o Plano não resistiu um mês. Mas há casos em que após uma alteração foi necessária outra, ainda não haviam decorrido 15 dias. Isto é, o plano foi sendo feito a par e passo com os interesses e necessidades de cada momento.

Até onde chegou a desfiguração do Plano de Actividades de 1988 não é fácil averiguar, porque as actas, a partir da nona, deixaram de especificar quais os projectos que eram reforçados e quais os que eram reduzidos nas suas dotações, desfigurando o que fora aprovado pela Assembleia e que alguns deputados tão laboriosamente discutiram.

Parece evidente poder con-

cluir-se que a Câmara mostrou uma capacidade infima de planeamento, para não dizer nula, talvez propositadamente para permitir agir de acordo com os interesses pontuais.

Agora que outro Plano de Actividades está para ser discutido na Assembleia Municipal será bom que os senhores deputados se assegurem de não estar mais uma vez perante um rol de acções a que são atribuídas verbas sem qualquer rigor, para logo depois de aprovado o documento passar a sofrer novos tratos de "polé" e ser totalmente desfigurado.

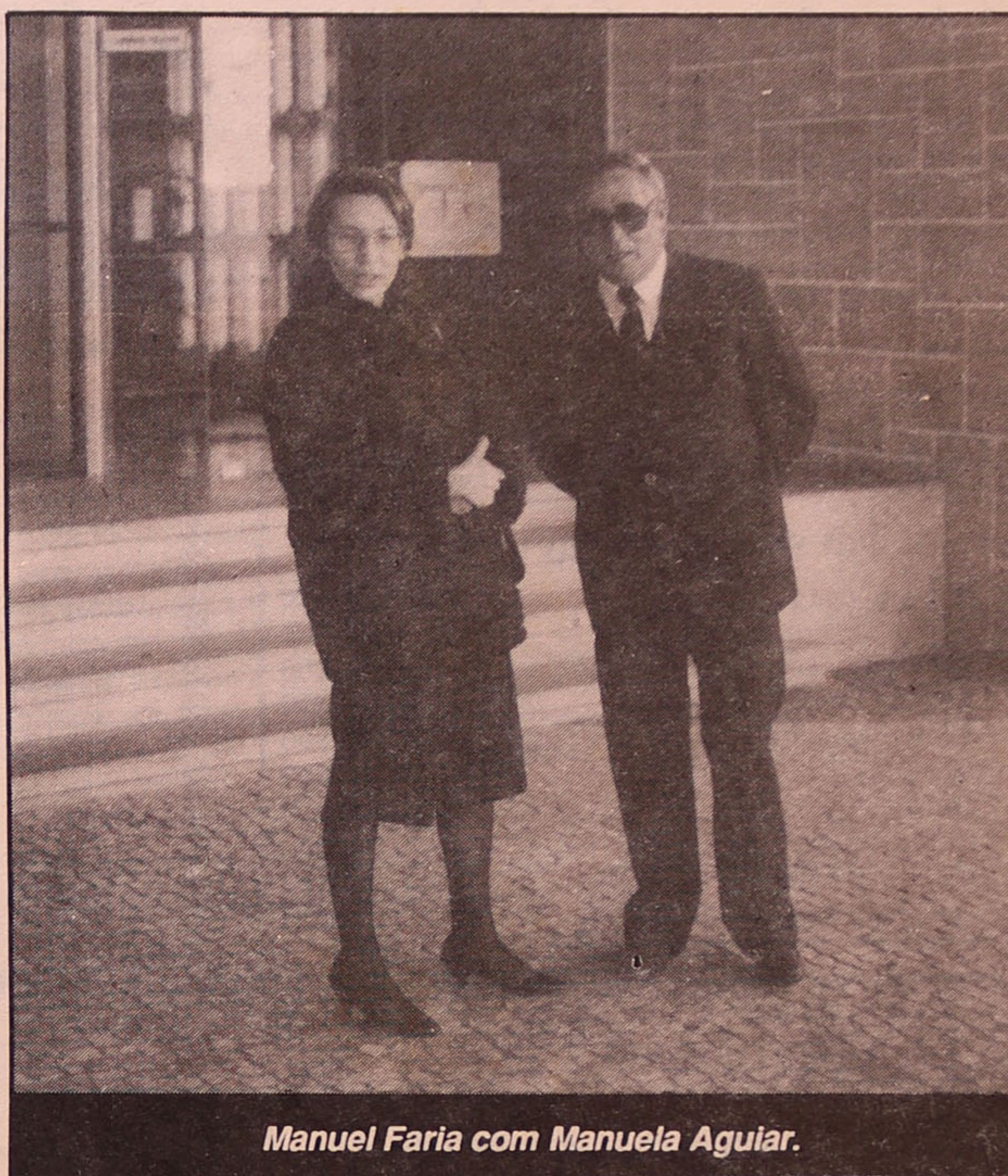
Tal situação deve ser frustrante para quem de facto estudou os documentos com vista à sua discussão e eventual melhoramento.

**ESPINHO, 3 - FARENSE, 1**  
**GOLOS FORAM BRINDE DE FIM DE ANO**

PAG. 7

ENTREVISTA

## PRESIDENTE DA JUNTA DE ANTA



Manuel Faria com Manuela Aguiar.

# 1989

Aí está o novo ano.

Não veio com passinhos de lâ. Entrou de "chancas" e fez barulho que chegue com os aumentos dos preços que trouxe consigo e que fazem grande rombo nos rendimentos familiares.

Os badalados aumentos de 4% médios (por obra e graça da manipulação estatística) são na realidade bem mais pesados nos géneros e serviços de mais necessidade como o gás, (aumento

8,8%), os transportes que sobem 6%, a taxa de televisão a preto e branco que aumenta 15,9% (mas insiste-se na baixa da taxa dos televisores a cores), nos correios, nos telefones, que só desceram para as chamadas destinadas ao estrangeiro, etc., etc.

Isto para não falar nos impostos, porque ninguém sabe ao certo o que vai acontecer e o remédio é esperar pela "pancada". Neste ano

de 1989 vão aumentar os cidadãos cobradores com esta ideia da retenção na fonte dos impostos que a uns são descontados mas que muitos não entregam (retêm-nos) como tem acontecido com outros descontos.

O novo ano entrou em festa como convinha e porque tristezas não pagam dívidas, mas não trouxe perspectivas muito animadoras para grande parte dos portugueses.







# Rascunhos



Para já o novo ano começa mal. Ao meter-me na cama, custou imenso a aquecer-me o corpo, o que atrazou o início do meu sono. Depois, pela manhã, quando eu estava completamente mergulhado num sonho agradável, bateram-me à porta. Lá se foi o descanso prolongado que eu tinha programado.

Atendi quem me procurava e voltei a meter-me entre lençóis mas o repouso do guerreiro tinha sido um ar que lhe deu. Dormitar, dormitei, mas sinto-me desfalcado do

descanso que tinha estabelecido para este princípio de 89.

E, como se não bastasse tudo isto que me estragou a manhã, no fim do dia havia de aparecer o recado: então os Rascunhos? Pois é, passou-se-me da ideia. Foi coisa que nunca mais me me lembrou. Mas como é capaz de estar um buraco nas páginas à minha espera, vamos a ver o que sai. Ninguém pode exibir-me muito. Estamos a atravessar um período em que todos estamos a ver o que sai. Ou querem melhor exemplo disso do que o que se está a passar no que respeita ao tal novo imposto que ia acabar com quase todos os outros e afinal parece que só vai juntar dois num? Ninguém

sabe lá muito bem o que vai passar-se, o que é preciso fazer-se, os cuidados que há que tomar para não cair sob a alçada da lei fiscal. A única absolutamente certa é que o tal imposto entrou em vigor no mesmo dia em que entrou em vigor o ano de mil novecentos oitenta e nove. Quanto ao resto, cada qual que se amanche o melhor que puder e não perca muito tempo a pedir esclarecimentos porque ninguém lhos sabe dar.

Não discuto se este imposto que agora nos entra nas carteiras é justo ou injusto, se é mais ou menos oneroso que aqueles que substitui. O que contesto é que se punha a fingir que funciona um sistema absolutamente novo sem estar devidamente legislado, atempadamente publicado, devidamente esclarecido de modo a que o pobre Zé Pagante não meta a pata na poça.

Carlos P. Morais

## MARÉ DO LEITOR

### QUAIS OS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS "DEFUNTOS"

No capítulo "Investimentos", ponto, "1.8", do "Plano de Actividades da Junta de Freguesia de Espinho para 1989" pode ler-se:

- "AQUISIÇÃO DE 3 (TRÊS) SEPULTURAS PARA OS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS" — Assim, sem mais nem menos! A nossa 1ª reacção foi sairmos a perguntar quais os órgãos autárquicos "defuntos" e a precisar de sepultura. Algumas pessoas nos disseram:

- "Talvez a Junta de Freguesia, talvez a Câmara, talvez ambas".

Outras disseram:

- "Olhe, não sei, mas deve ter sido a Câmara que já andava a morrer há três anos. Que descanse em paz se finalmente nos deixou em paz a nós!"

E até houve um casal de anciãos que exclamou:  
- "Ah! Temos que mandar os pésames ao PSD".

Mais a sério, devemos reconhecer que o Poder Local tem feito mais pela melhoria das nossas condições de vida que qualquer governo. Os Autarcas, a começar pelos eleitos nas Juntas de Freguesia, nem de longe têm tido os apoios que merecem e muitos reclamam.

Mas é igualmente verdade que há autarcas mais competentes e responsáveis do que outros, e partidos políticos com uma prática de gestão autárquica bem superior à de outros.  
Como se vê.

JOÃO MANUEL - ESPINHO

### COORDENAÇÃO CONCELHIA DA EXTENSÃO EDUCATIVA

Professores e alunos da Educação de Adultos, participaram num convívio de Natal durante o qual foram proporcionados momentos de confraternização e de diversão, dentro do espírito lato da Extensão Educativa, parte integrante da educação de Adultos.

Vencer desmotivações, alargar os horizontes culturais e humanos entre os adultos que ainda estejam fechados nas suas vidas, descrentes das mudanças, ou que ainda não despertaram para a vida, é o desafio que a equipa de trabalho da extensão Educativa do Concelho de Espinho afirma pretender conseguir, para a "valorização da nossa terra, da nossa gente".

### COOPESPINHO COOPERATIVA DE CONSUMO

No passado dia 29 de Dezembro, tomaram posse os Corpos Gerentes para o biénio 1989/1990, eleitos em Assembleia Geral realizada no dia 19 de Dezembro. A posse foi conferida pelo presidente da Assembleia cessante que desejou aos empossados uma gerência frutuosa da Cooperativa, tendo todos manifestado a disposição de se empenharem ao máximo nas tarefas em que foram empossados.

### ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS V. DE ESPINHO

Na Assembleia Geral realizada no dia 29 de Dezembro foram eleitos, os Corpos Gerentes que compunham a lista A presente à votação.

No ano de 1989 a Associação tem como presidente da Assembleia geral o dr. Manuel Soares Mota, a Direcção é presidida por Ricardo Manuel da Silva e Sá e o Conselho Fiscal por Carlos Alberto Castro Pinto Oliveira (Padrão).

Segundo documento subscrito pelo comandante, Alberto de Pinho Faustino, já estão a estabelecer contactos as Comissões de Anagariação de Fundos para as obras da ampliação do actual quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

No documento o comandante lamenta a "necessidade de andar com pedinchices" dado o objectivo das obras, e com algum cepticismo apela a um "dar de mãos uns aos outros com alegria e amizade" ainda que veja "mãos encolhidas que se não dão".

É um apelo que merece ser bem acolhido pela população e as entidades oficiais, autárquicas e governamentais, têm uma responsabilidade especial na resolução deste problema que é da sociedade.

## MARÉ VIVA — o seu jornal

# FERTOR é fartura!

Um substituto concentrado do estrume!

**LIPOR**

SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE TRATAMENTO DE LIXOS DA REGIÃO DO PORTO

PEÇA-O NA COOPERATIVA AGRÍCOLA DO SEU CONCELHO,  
AO SEU FORNECEDOR DE ADUBOS OU DIRECTAMENTE À FÁBRICA

## CASOS DE POLÍCIA

No período natalício foi reduzida a intervenção da Polícia de Segurança Pública de Espinho porque os cidadãos não deram motivo para isso, o que apraz registar.

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

- Na rua do Quartel, em Silvalde, registou-se um choque entre a motorizada 5VFR-94-52, conduzida por Manuel António Leitão Vieira Martinho, residente na rua 20, e a viatura ligeira IR-05-21, conduzida por José António Alves Ferreira, residente no lugar da Lomba em Paramos. Resultaram danos materiais nos dois veículos e ferimentos ligeiros no condutor da motorizada.

- A viatura ligeira U-59-50 e a motorizada 1 ESP-09-07, conduzidas respectivamente por António Francisco Lopes Oliveira, residente em Oiã, Oliveira do Bairro e João José Sainz Oliveira, de Silvalde, chocaram no cruzamento da rua 20 e 41, provocando danos materiais nos dois veículos e ferimentos ligeiros no condutor da motorizada.

### ATROPELAMENTO

- José Mendes da Rocha, residente no lugar do Monte Lírio, Anta, Espinho, foi atropelado na rua 622 perto da Ponte de Anta, pela viatura PN-95-35, conduzida por Manuel Pereira Alves residente em S. Felix da Marinha, sem

consequências graves aparentes.

### DIVERSOS

- Um indivíduo do sexo masculino queixou-se de lhe terem furtado de dentro da viatura, estacionada na rua 2, entre as ruas 6 e a av. 8, vários artigos de vestuário e um rádio leitor de cassetes.

- Foi recapturado pela PSP, um indivíduo do sexo masculino residente no Bairro Piscatório, que não se havia apresentado após o período que lhe havia sido concedido para visitar os familiares.

- No dia 31 de Dezembro foi presente ao Tribunal de Espinho um indivíduo natural da Martinica, acusado de ter furtado a quantia de 470 mil escudos a uma cidadã dinamarquesa. Depois de prestar declarações seguiu ao seu destino.

MARÉ VIVA

A VIVA VOZ  
DE ESPINHO



ENTREVISTA COM MANUEL FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE ANTA

## ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO VAI INICIAR-SE DENTRO DE POUCO TEMPO

Espinhense, natural de Anta, eleito pela lista do Partido Social Democrata - na condição de independente - cumpre actualmente, com cinquenta e oito anos de idade, o seu segundo mandato como autarca, este último como presidente da Junta de Freguesia de Anta.

Julga que nem sempre tem sido bem compreendido e teve já alguns dissabores, mórmente quando ruiu parte da casa contígua à antiga primária de Anta, onde hoje está instalada a sede da Junta de Freguesia.

Não sabe se volta a ser candidato nas próximas eleições autárquicas, afirmando que "há pessoas com mais valor que eu e é natural que essas sejam as escolhidas". É Manuel Faria, o nosso entrevistado de hoje.

Ao fim de três anos de mandato, que balanço faz

seus destinos pessoas com pouco traquejo do Poder Local. Passado que foi esse período, durante o qual colhemos valiosos ensinamentos, houve por parte da Câmara um efectivo apoio, que nos permitiu levar em frente alguns melhoramentos na freguesia, dos quais destaco a sede da Junta, que já era pretensão dos executivos anteriores.

E completa:

Nisto de se pedir subsídios não basta fazer o pedido. É necessário de quando em vez lembrar às pessoas que estamos à espera do mesmo para iniciarmos determinada obra. Foi isso que fizemos no segundo e terceiro ano do nosso mandato. Entendo que por vezes nos podemos tornar aborrecidos, mas se assim não for, como diz a cantiga, não há nada para ninguém.

nas nossas pretensões. Não encontro motivos para estar insatisfeito com os vereadores da nossa Câmara.

Como avalia a actividade da Junta a que preside?

A nossa actividade central-

no interesse da população.

E sintetiza:

Fizemos o largo de S. Vicente da Idanha, que já vinha com projecto do mandato anterior, sendo uma das obras pela qual o meu antecessor, Fernando Fernan-

estrada, mas quando constatou que a zona ia ficar com outro aspecto já se punha ao nosso dispor para que cortássemos por onde entendéssemos, só que a obra já estava feita e não cortamos mais um centímetro que fosse.

Em suma, foram estas as obras que foram levadas a efeito.

E num repente:

Já me ia esquecendo do lavadouro público na Ponte de Anta, que tanta polémica causou em alguns órgãos da comunicação social locais, talvez por estarem mal informados, que já está a funcionar, embora com captação da água a título provisório.

Quais as necessidades mais prementes na freguesia?

Prementes são todas, mas o alargamento do cemitério parece-me a obra que mais rapidamente tem que avançar.

E, em jeito de confissão, diz-nos:

Dentro de pouco tempo, dois meses se tanto, vamos arrancar com o alargamento do cemitério. Essa é de facto a necessidade mais premente da freguesia.

Uma ligeira pausa e continua:

No edifício antigo da Junta vamos fazer um ap-

roveitamento que nos possibilite a instalação duns sanitários novos que dignifiquem a freguesia. Os actuais além de muito velhos já não dão resposta às necessidades. Quando eles foram construídos a freguesia tinha duas mil pessoas e hoje já vai em cerca de doze mil. Vamos continuar com o alcatramento de mais algumas ruas. Por fim, vamos tentar junto da Câmara ver se conseguimos construir um pavilhão gimnodesportivo, obra que pretendemos iniciar ainda este ano.

Há terreno para a construção do pavilhão?

A Câmara tem terrenos na zona de Cassufas, mas se não houver outro a Junta tem um que dá perfeitamente. Ficaremos muito satisfeitos se conseguirmos iniciar a obra ainda neste mandato.

No decorrer desta entrevista, Manuel Faria falou já em dois assuntos que têm sido motivo para muitas conversas: cemitério de Anta - ao que tudo indica futuro cemitério municipal - e complexo desportivo de Cassufas.

Disse há pouco que a Junta vai arrancar com o alargamento do cemitério de Anta. Eu pergunto. Não era intenção da Câmara fazer o cemitério municipal em Anta?



PSD em força na inauguração do edifício de sede da Junta da Freguesia de Anta.

izou-se em alguns melhoramentos feitos na freguesia. Procuramos sempre zelar pelos interesses da população, fazendo obras onde eram mais prementes. Eventualmente fomos uma ou outra vez mal compreendida, não só pelos nossos adversários políticos mas também por quem apoiou a lista da qual resultou a minha eleição para presidente da Junta, mas sempre agimos de boa-fé e

des, mais e bateu, arrancamos com o largo de N.ª S.ª dos Altos Céus, iniciamos e concluímos o edifício da sede da Junta e alcatramos algumas ruas da freguesia, uma das quais levantou alguma polémica pelo facto de passar onde morava um familiar de um membro da Junta. Numa outra acabou por se dar um caso curioso. Havia uma senhora que não queria ceder um bocado de terreno para se alargar a

### Uma ou outra vez fomos mal compreendidos

das relações entre a Junta e a Câmara?

No primeiro ano acabamos por não ter o apoio que eu entendia como necessário, sem contudo haver culpa desta ou daquela parte. Aconteceu simplesmente que tanto a Junta como a Câmara tinham à frente dos

Mas para além do aspecto económico, há outros que estão ligados nas relações existentes entre uma Junta e a Câmara. Aqui como foram as relações entre ambas?

Julgo que foram óptimas. Pelo menos da nossa parte, sempre que solicitamos algo à vereação, fomos atendidos

MARÉ VIVA, Nº 605

## AUMENTO DE CAPITAL

5/1/89

No dia dezanove de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, no Primeiro Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic.º António Joaquim de Menezes Falcão, notário interino, compareceram como outorgantes: Primeiros: Adélia Joaquina Ramos Resende Cierco, e marido, Henrique José Pedro Cierco, casados segundo o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua 28, nº 653, na cidade de Espinho, e natural, ela dessa cidade de Espinho e ele da freguesia de Socorro, da cidade de Lisboa;

Outorgaram por si e como representante legais da sua filha menor, Gabriela Brigida Resende

Cierco; SEGUNDO: Carlos Manuel Resende Cierco, solteiro, maior; TERCEIRA: Teresa Maria Resende Cierco, solteira maior, todos naturais da dita cidade de Espinho, e com seus pais conviventes.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

Declarou a outorgante Adélia que ela e seus referidos filhos são os actuais e únicos sócios da sociedade comercial por quotas "Video Parque, Locação de Cassetes Videogravadas e comércio, Limitada", pessoa colectiva nº 501 534 091, com sede na Rua 23 nº 514, na freguesia e concelho de Espinho, constituída por escrituras de

dois de Maio de mil novecentos e oitenta e cinco, lavrada a folhas cento e quarenta e uma, verso, do livro sessenta e três -D, deste Cartório Notarial, matriculada na competente Conservatória sob o número quatrocentos e cinquenta e quatro, a folhas vinte e nove, do livro C-dois, com o capital social de cento e cinquenta mil escudos, dividido em duas quotas de setenta e cinco mil escudos, uma da sócia Adélia Joaquina Ramos Resende Cierco, e outra pertença, em comum dos sócios Carlos Manuel Resende Cierco, Gabriela Brigida Resende Cierco, e Teresa Maria Resende Cierco, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura delibera aumentar o capital com a quantia de OITOCENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS, com a admissão de um novo sócio, o outorgante marido, Henrique José Pedro Cierco, que subscreveu e realizou uma quota no montante de quinhentos mil escudos e a sócia Adélia Joaquina Ramos Resende Cierco, com a quantia de trezentos e cinquenta mil escudos.

Declarou o outorgante Henrique José Pedro Cierco que aceita associar-se à sociedade nas condições constantes do contrato vigente e da deliberação tomada por esta escritura. Disseram de seguida os outorgantes

que, em consequência do aumento, alteram o artigo terceiro do pacto social, que fica com a seguinte redacção:

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores, é de Um milhão de escudos, dividido em três quotas, uma de quinhentos mil escudos, do sócio Henrique José Pedro Cierco, uma de quatrocentos e vinte e cinco mil escudos, da sócia Adélia Joaquina Ramos Resende Cierco e uma de setenta e cinco mil escudos, pertença, em comum, dos sócios, Carlos Manuel Resende Cierco, Gabriela Brigida Resende Cierco e Teresa Maria Resende Cierco.

Adverti os outorgantes

da obrigatoriedade de requererem o registo deste acto, no prazo de noventa dias.

ARQUIVO: — Certidão do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo, em voz alta, aos outorgantes, e na presença simultânea dos mesmos. Este acto foi requisitado para fora das horas regulamentares de serviço, pelos interessados, razão pela qual os preveni do correspondente aumento de emolumentos.

Seguem-se assinaturas (ilegíveis)



# UNIDADE DE SAÚDE E INSTALAÇÕES ESCOLAR JUSTIFICAM, E ANTA MERECE, MELHORES TRANSPORTES

A Câmara tem de facto um ante-projecto para fazer o cemitério municipal em Anta, só que não se sabe quando se iniciará a obra. Anta está com o cemitério superlotado e não pode esperar mais. A Junta vai alargar o cemitério, podendo no entanto a Câmara depois concluir as obras e fazer o desejado cemitério municipal. Penso no entanto, e já o fiz sentir ao dr. "Lito" e a alguns vereadores, que ali não é o sítio ideal para o cemitério municipal.

car o campo de Cassufas.

Dizem que a Câmara não deixa lá jogar as colectividades da freguesia, mas isso não é verdade. Acontece é que as solicitações para a sua utilização são feitas normalmente para um horário em que o mesmo já está ocupado. Ora, se ele for solicitado para uma hora em que esteja livre a Câmara de certeza que não nega a sua utilização por parte de outras colectividades que não o Sporting e a Académica de Espinho.

foi possível. Espero que durante este mês ela fique rasgada.

Obra essa que será por conta e risco da junta?

Exactamente. Mas as despesas de abertura são poucas.

E retomando o fio à meada conclui:

Eu já tenho ordem para iniciar com as obras de abertura, só que o dr. Chaves, pessoa que doou os terrenos à Câmara, exige que seja feita uma escritura para que amanhã os seus filhos ou os seus netos não venham dizer que aqueles terrenos lhes pertencem.

Ao começar com as obras está a pensar que a Câmara poderá mais rapidamente concluir a parte que lhe compete?

Claro. Por isso é que convém que o terreno seja cedido à Câmara.

Aquando da inauguração do edifício sede da nova

enorme. Como vai ser rentabilizado todo aquele espaço?

De facto é grande e hoje não está totalmente ocupado, mas daqui por alguns anos, pelo menos é essa a minha convicção, já será pequeno. Temos o exemplo de Silvalde. Há quase seis anos o edifício então inaugurado era grande, mas volvido esse tempo foi necessário ampliar as instalações porque as existentes já não chegavam para o necessário. Por isso penso que dentro de algum tempo também o edifício há pouco inaugurado irá estar totalmente ocupado. Neste momento a parte destinada à Unidade de Saúde está toda ocupada e não há desperdício de espaço, assim como a parte que foi destinada para a Junta de Freguesia. Em cima irá funcionar a Biblioteca e só na cave é que há espaço que ainda não está ocupado. Colocou-se já a hipótese de lá funcionar uma pré-primária, embora eu pense que não é muito viável.

Ouvimos já queixas por parte do pessoal da Unidade de Saúde que o edifício era bastante frio.

Se é frio ou quente eu não sei. O que lhe posso dizer é que há aquecimento em todas as salas e só no primeiro dia é que houve um pequeno problema com a instalação eléctrica, que entretanto já foi ultrapassado.

A entrevista caminhava para o seu fim. Quisemos no entanto colocar a questão do saneamento na freguesia de Anta. Manuel Faria não se fez rogado.

O saneamento da freguesia está incluído no nosso Plano de Actividades, assim como a água e a electrici-

dade. Não irá demorar muito tempo que a rede do saneamento chegue a todos os locais da freguesia, só que não serão feitas ligações à mesma enquanto não estiver concluída a ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais). A nossa rede de distribuição de electricidade já não chega para servir convenientemente a população, estando a Junta a trabalhar no sentido de dotar a freguesia com cabines de

falta de água não só em Anta como no resto do concelho.

Transportes?

Não são o que a Junta desejava. Anta necessita e merece uma melhor rede de transportes públicos e nesse sentido já oficializamos a Câmara, bem como a Direcção-Geral dos Transportes. Estamos convencidos que os agentes que operam na freguesia irão encarar a hipótese de alargar os seus horários para melhor servir

## QUANDO DA INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA JUNTA ESQUECI-ME DE CONVIDAR OS PARTIDOS

As anteriores Juntas tudo fizeram para que fosse construído o Parque Desportivo de Cassufas. Já concluído, a Câmara ainda não o entregou à Junta, estando o mesmo a ser ocupado unicamente pelo Sporting e Académica de Espinho. O que pensa fazer o executivo a que o senhor preside?

Pessoalmente teria muito gosto que a Câmara fizesse a entrega do Parque Desportivo à Junta de Freguesia de Anta, mas devemos de ter em conta que a Câmara em certa medida também tem a sua razão. Embora o Parque Desportivo esteja implantado em Anta, em terrenos que são do Município, quem o fez foi a Câmara. O executivo Camarário já disse mais de uma vez que quando todas as freguesias do concelho tiverem o seu campo de futebol entregará o Parque Desportivo de Cassufas à Junta de Anta. É lógico que isso ainda irá demorar uns anos e daqui até lá não se sabe em que condições vai fi-

Enquanto há este impasse, pensa a Junta construir um campo de futebol que possa servir as colectividades desportivas da freguesia?

## VAMOS RASGAR A LIGAÇÃO CASSUFAS - CARVALHAL

Não temos terreno onde se possa construir um campo de futebol. O terreno de que dispomos será de princípio para se erguer o pavilhão gimnodesportivo, de que lhe falei logo quase no começo desta entrevista.

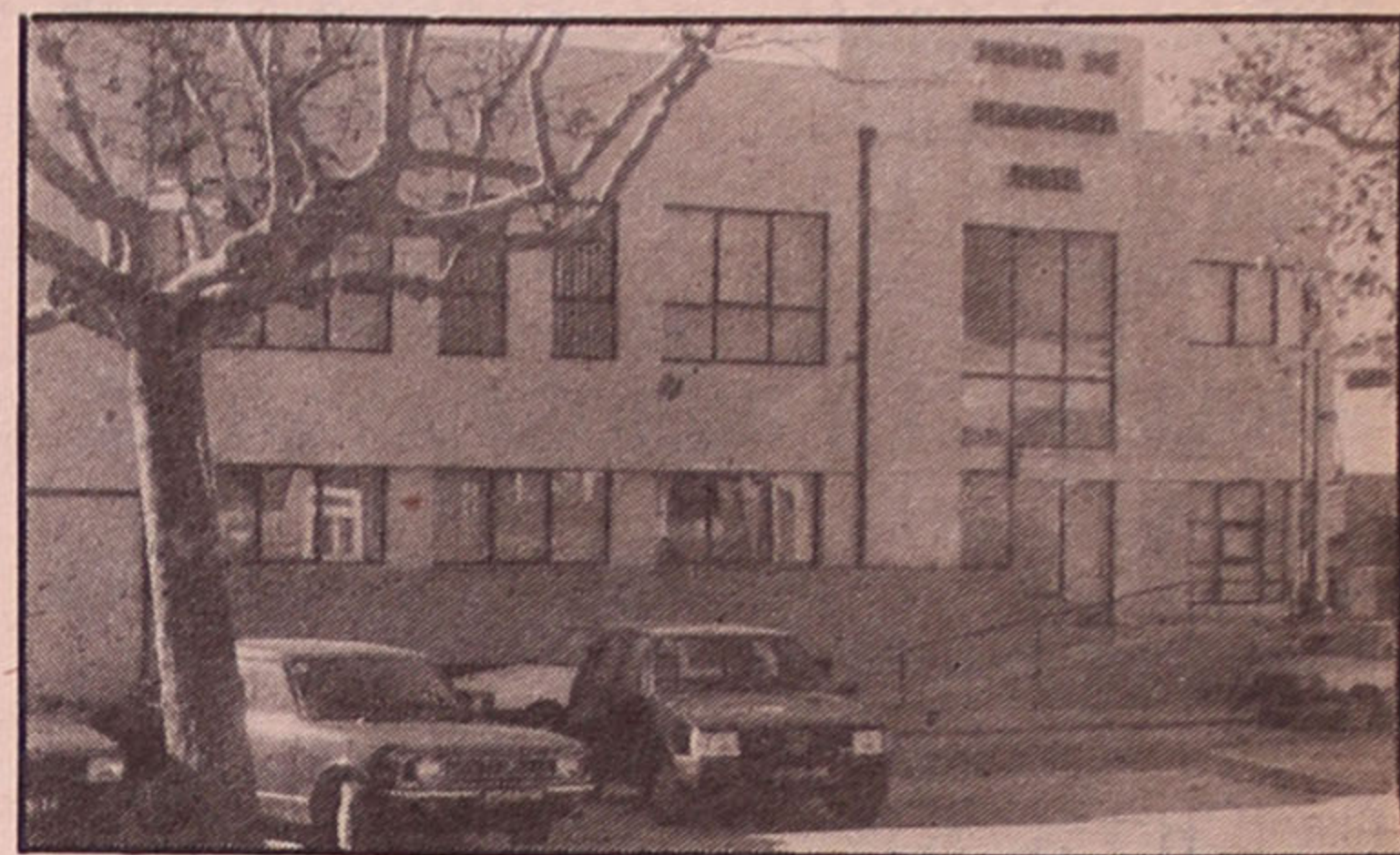
Prometida pela câmara, tendo até sido incluída no Plano de Actividades, como se encontra a ligação Carvalhal-Cassufas?

Eu chamo a isso a fatídica ligação Cassufas-Carvalhal. Para ser muito honesto e falando com toda a franqueza, devo dizer-lhe que era para arrancar com ela na semana passada, mas surgiu uma contrariedade e não

Junta, apesar dos imensos convites dirigidos a diversas entidades, não estiveram presentes representantes dos partidos. Qual a razão?

A resposta é fácil. Esqueci-me. Costuma-se dizer que quem não usa não é mestre e como foi tudo tratado por mim acabei por me esquecer. Foi essa a única razão pela qual não foram convidados representantes dos partidos. Penso que já deveria ter vindo a público esclarecer esta situação, mas uma vez que me colocou a questão aproveitei para desfazer mal-entendidos.

O edifício da sede da Junta é bonito mas parece ser



Novas instalações de Junta de Freguesia de Anta.

transformação. Quanto à água é nossa intenção fazer com que ela chegue a todos os locais da freguesia. Com a entrada em funcionamento da conduta de Seixo Alvo não faz sentido que possa haver

os utentes. Unidade de Saúde, Liceu, Ciclo Preparatório, etc. fazem de Anta uma das freguesias do concelho mais movimentadas, pedindo por isso mesmo uma melhor rede de transportes.

SE CONDUZIR. TENHA A CORAGEM DE NÃO BEBER



## LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C<sup>a</sup> LD<sup>a</sup>

RUA 12 - Nº 640 - Tel. 723704

ESPINHO

## AGRADECIMENTO



D. EULÁLIA DE OLIVEIRA GOMES

Seus filhos, genro e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vêm por este único meio testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar, consideração, amizade confortando-a em tão doloroso transe, aquando do falecimento e funeral deste seu ente querido, bem como as que tomaram parte na Missa do 7º Dia.

Espinho, 27 de Dezembro de 1988

Filha Profª. Maria Teresa de Oliveira Pinto Moreira Lopes  
Filho Alberto Jorge de Oliveira Pinto Moreira  
Genro Agostinho da Silva Lopes Pinto Moreira

## Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO



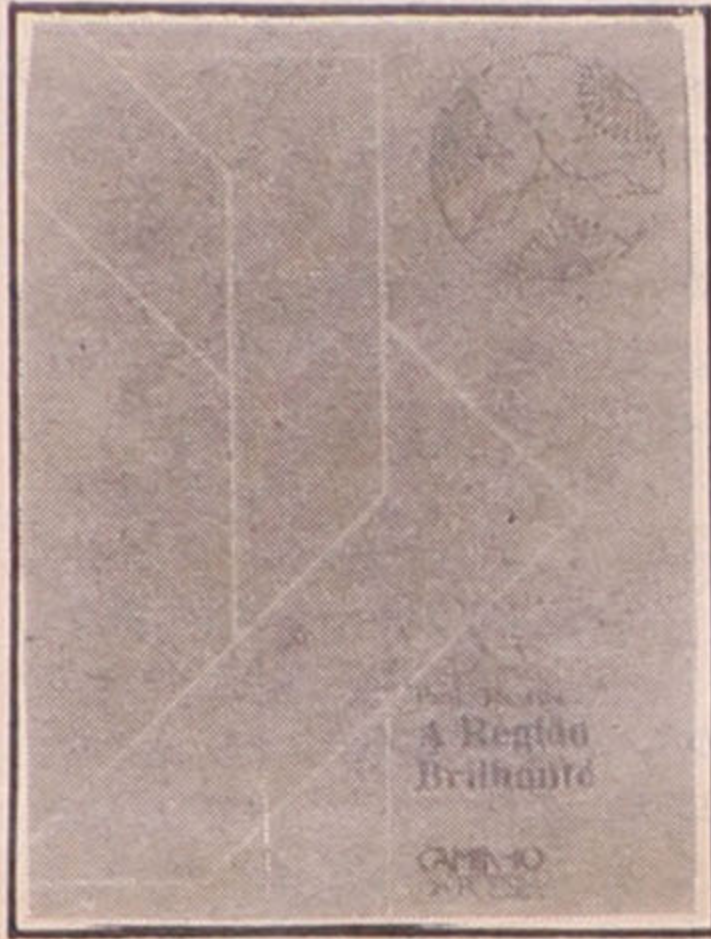
## NOVIDADES EM LIVROS

## EDITORIAL CAMINHO

- A REGIÃO BRILHANTE - Paulo Teixeira  
208 pp - 250\$00

"... Tome-se como exemplo o livro com que Paulo Teixeira alcançou o Prémio Literário Ano Internacional da Juventude. As Imaginações da Verdade, que, ao mesmo tempo, talvez nos sirva para detectar uma mudança a nível de modelos no contexto da poesia nacional..."

Fernando J. B. Martinho  
in Colóquio-letras



- TODAS AS COISAS

- Francisco José Viegas

Colecção "Poesia"  
136 pp - 900\$00

- OS PÁSSAROS DE BANGUECOQUE

Manuel Vásquez Montalbán  
Colecção Policial  
240 pp - 250\$00

## PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

- BOATOS

Jean-Noel Kapferer  
Colecção: "Estudos e Documentos"

- O INCRÍVEL SENHOR MAXWELL

História de um Império  
Joe Haines  
Colec. "Estudos e Documentos"

- A RESISTÊNCIA - II

Coronel Rémy  
Col. "Ventos de Guerra"

- AS SANDÁLIAS DO PESCADOR

Morris West  
Col. "Obras de Morris West"

- SEIVA DE SANGUE

Jorge Cobanco  
Col. "Século XX"

- NASCIDO PARA MATAR

Gustav Hasford  
Col. "Campos de Batalha"

- O JANTAR DO SENADOR

Howar Fast  
Col. "Século XX"

- VAMOS ADIVINHAR PROFISSÕES - II

Soledade Martinho Costa  
Col. "Vamos Adivinhar"

## EM DESTAQUE

## CENTENÁRIO DE "PESSOA"

O centenário do nascimento de Fernando Pessoa tem vindo a ser motivo para várias e significativas homenagens ao Poeta da Mensagem.

Já foram registadas homenagens em muitos países e a União Soviética vai fazê-lo neste início do ano de 1989, segundo o documento que julgamos de interesse fazer neste destaque a transcrição de alguns excertos.

## "POESIA DE FERNANDO PESSOA NA URSS NO INÍCIO 1989"

"Um livro de poesias de Fernando Pessoa em cuja tradução, do português para o russo, trabalharam prestigiados poetas soviéticos, vai ser publicado no início de 1989, na URSS.

A informação foi dada à Novosti, em Lisboa, por Helena Riauzova, autora do prefácio da obra e participante no "Encontro Internacional do Centenário de Fernando Pessoa" que decorreu recentemente na Fundação Calouste Gulbenkian.

Estudiosa há mais de vinte anos da literatura portuguesa da qual já traduziu para a língua russa mais de dezena e meia de títulos, esta filóloga soviética, formada pela Universidade de Moscovo, interessa-se, no campo da poesia, por Camões e Pessoa...

O papel de Pessoa na literatura portuguesa compara-se, na opinião de Riauzova, ao de Puchkin em relação à literatura russa. "Os poetas russos afirmam-se saídos de Puchkin. De muitos poetas portugueses e de outros países europeus pode dizer-se que vieram de Pessoa", diz a especialista sublinhando que "Pessoa é

tão multifacetado e moderno que no seio de cada poeta pode encontrar-se algo desse poeta".

O lado futurista da obra de Pessoa e os vínculos com o futurismo italiano de Marinetti e o futurismo russo de Mayakovski, Burluk e

poeta. "Não concordo totalmente com a imagem que se dá de Pessoa como um homem desligado da sociedade e da política. Essa era uma imagem que ele alimentava apenas com a intenção de chocar a opinião pública, atitude própria dos



Klebnikov foi o tema escolhido por Helena Riauzova para a comunicação a apresentar no Encontro Pessoaano...

... A preocupação pela forma, mais do que pelo conteúdo, é também uma constante na obra de Pessoa".

Outro aspecto abordado por Riauzova é a vertente social e política da obra do

futuristas para mostrarem o seu ódio à cultura burguesa. Essa ideia sobre Pessoa irá, de certo modificar-se depois da edição das suas obras inéditas".

**maré viva**  
O SEU JORNAL

## INFORMAÇÕES

## CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Fuga à Meia-Noite" (M/12)  
6 a 11: "A Última Tentação de Cristo" (M/16)

Sessões da meia-noite:

Amanhã: "Ghotic - Poetas Fantasmagóricos" (M/18)  
Sábado: "Esquadrão Anti-Vício" (M/16)

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas:  
"Heidi - a Rapariga dos Alpes" (TODOS)

## TELEFONES:

"MARÉ VIVA"	
NASCENTE	721621
Emergência	115
P.S.P.	720038
B.V. de Espinho	720005
B.V. Espinhenses	720042
Informações/CP	564141
Serv. Munic. de Espinho	720040
C.M. Espinho	720020
Rep. Finanças de Espinho	720750
Tribunal	722351
G.N.R.	720035

## TÁXIS:

Estação/CP	720010
Câmara	723167
Rádio Táxis (Central)	720118

"Os Unidos de Espinho" 722232/722482

## HOSPITAIS:

Espinho	720327
Gaia	394613
S.º António	27354
S. João	487151

## FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira (av. 8 - C. Com. Solverde)	720352
Farmácia Santos (Rua 19 - nº 263)	720331
Farmácia Paiva (Rua 19 - nº 319)	720250
Farmácia Higiene (Rua 19 - nº 393)	720320
Grande Farmácia (Rua 62 - nº 457)	720092

## FARMÁCIAS

Quinta, 5	Paiva
Sexta, 6	Higiene
Sábado, 7	G. Farmácia
Domingo, 8	Teixeira
Segunda, 9	Santos
Terça, 10	Paiva
Quarta, 11	Higiene

## O RECANTO

ALBERTO JOSÉ  
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações  
\*\*\*

Rua 12, nº 593 ESPINHO  
Telef. 723299

## CENTRO LIVREIRO

## NOVIDADES EM LIVROS

Descontos aos Sócios  
da Nascente

Rua 62-251 - ESPINHO

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto  
Todos os dias, das 12.00 às 24.00  
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

FAÇA DO SEU AMIGO MAIS  
UM ASSINANTE DO MARÉ VIVA

## PASTELARIA

## NINHO D'AMOR

Fabrico tipo francês

Religioso • Éclaires • Salambus • Tartes

Fabrico português Serviço de Cafetaria

Esperamos por si!... Visite-nos...

Rua 8, nº 373 - Espinho

PADARIA E CONFEITARIA DE  
Gomes & Pereira, Lda.

## ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,  
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,  
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,  
Regueifa Doce

A DIFERENÇA  
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO



**FUTEBOL**

# ESPINHO, 3 — FARENSE, 1

## GOLOS FORAM BRINDES DE FIM DE ANO

**HÓQUEI EM CAMPO**

**LEIXÕES, 0 A.A.E., 2**

Jogo no Estádio Comendador Mnauel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: José Silvino (Vila Real), auxiliado por Sebastião Campos (banc.) e António Guedes (sup.).

Disciplina: cartão amarelo para Orlando (29m); Sousa e Pitico (31m); Eugénio e Marcos António (75m); Hajry (84m).

ESPINHO - Silvino; Eliseu, Sousa, Nêene e Barriga; Luis Manuel, Nelo, Pingo e Zezé Gomes, Ivan e Marcos António.

Substituições: aos 55 minutos Rui Filipe rendeu Zezé Gomes, e aos 78 minutos, Luis Mnauel cedeu o seu lugar a Aziz.

FARENSE - Celso; Eugénio; Orlando, Luisão e Pereira; Ademir, Pitico, Brito e Ribeiro; Ricardo e Hajry.

Substituições: no recomeço Danov e Fernando Cruz entraram respectivamente para o lugar de Orlando e Ribeiro.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Marcos António (7m); Ivan (63 e 76m); Pitico (71m)

Quatro golos numa só partida é coisa cada vez, mais rara no futebol indígena. Levam normalmente a pressupor que foi uma grande jogatana. Nada disso aconteceu em Espinho. Sucedeu simplesmente que as duas defesas, mais a dos forasteiros, em fim de ano se lembraram de brindar o público presente. Foram quatro os golos obtidos, mas poderiam ter sido muito mais se os avançados de ambos os lados estivessem em dia de pontaria afinada. os guarda-redes, que estiveram quase a ser os melhores em campo também se associaram à distribuição de brindes.

A vitória do Espinho não sofre no entanto contestação, visto ter sido a equipa espinhense quem mais procurou o golo e melhor futebol praticou. Cedo se adiantou no marcador, o que lhe permitiu a tranquilidade necessária para encarar o resto do desafio.

Em desvantagem no marcador, os visitantes que já haviam entrado em campo sem sistema defensivo rígido vieram para a frente e entre casa e aos cinquenta e oito minutos Luis Manuel aparece completamente só frente

a Celso, acabando no entanto por rematar para as mãos deste.

Depois do lance acabado de descrever, as duas equipas voltaram a usar e abusar do pontapé para a frente, caindo de novo a qualidade do futebol praticado.

Bola cá bola lá, agora chuto eu a seguir chutas tu, e de repente o Espinho a fazer o segundo golo.

Na marcação de um livre Barriga solicita na esquerda Marco António que vai à linha centrar para a emenda vitoriosa de Ivan. Estava feito o 2-0.

O Farense tem então uma bonita reacção e empurra os espinhenses para o seu último reduto. E é com alguma naturalidade, embora com culpas para Silvino, que reduz a diferença, trazendo à partida outra emotividade.

Só que os brindes ainda não tinham acabado e Celso, que já não ficou isento de culpas no primeiro golo, voltou a entrar na festa, deixando escapar por entre os dez e os vinte minutos criaram duas oportunidades flagrantes, valendo na circunstância a decisão de Silvino.

A cada ataque do Espinho

procurava responder o Farense da mesma forma, só que raramente a bola chegava até junto da zona de perigo, viajando muito pelo ar provocando muitos choques chegando o árbitro a mais parecer um agente regulador de trânsito, tantas foram as apitadelas dadas. Foi ainda dos visitantes a oportunidade de golo seguinte, só que Nêene no momento exacto acabaria por aliviar. Enquanto isto, o Espinho só quase a findar a primeira parte é que voltou a dispôr de nova oportunidade, com Pingo a insistir, insistir a isolar-se e a atirar à barra com Celso batido.

No recomeço José Augusto procedeu a algumas alterações no xadrez da sua equipa, procurando assim dar a volta ao marcador. Só que essas alterações descompensaram o meio-campo, zona por onde entravam com algumas facilidade os médios e avançados das mãos um remate aparentemente inofensivo de Ivan.

E com este golo se acabou o Farense, aproveitando o Espinho para controlar natural os minutos finais.

**PROXIMA JORNADA**

- Penafiel - Benfica
- Boavista - Porto
- Sporting - Leixões
- Setúbal - Braga
- Guimarães - Farense
- Amadora - Beira-Mar
- Portimonense - Marítimo
- Nacional - Chaves
- Espinho - Belenenses
- Ac. Viseu - Fafe

**CLASSIFICAÇÃO**

	J	V	E	D	P
Benfica	19	12	6	1	30
Porto	19	10	8	1	28
Sporting	19	7	8	4	22
Setúbal	19	9	4	6	22
Boavista	19	8	5	6	21
Penafiel	19	7	7	5	21
Guimarães	19	7	6	6	20
Nacional	19	7	6	6	20
Chaves	19	7	6	6	20
Beira-Mar	19	6	8	5	20
Marítimo	19	5	9	5	19
Belenenses	19	5	8	6	18
Espinho	19	6	5	8	17
Braga	19	5	7	7	17
Leixões	19	6	5	8	17
Amadora	19	7	3	9	17
Farense	19	5	5	9	15
Ac. Viseu	19	3	7	9	13
Fafe	19	3	6	10	12
Portimonense	19	3	5	11	11

**RESULTADOS**

- Chaves, 1 - Fafe, 0
- Portimonense, 1 - Ac. Viseu, 1
- Guimarães, 1 - Marítimo, 1
- Amadora, 0 - Leixões, 3
- Setúbal, 2 - Beira Mar, 1
- Espinho, 3 - Farense, 1
- Boavista, 2 - Benfica, 1
- Sporting, 1 - Porto, 2
- Nacional, 2 - Braga, 0
- Penafiel, 1 - Belenenses, 1

**Ler Jornais É Saber Mais**

**II DIVISÃO ZONA CENTRO RESULTADOS**

- Marialvas-Luso 0-1
- U.Leiria-Águeda 1-0
- Caldas-Covilhã 2-0
- Estarreja-E.Portalegre 2-2
- Lamas-Feirense 1-1
- Portalegrense-Lousanense 3-1
- Oli. Bairro-Peniche 1-1
- Académica-Marinhense 2-0
- Mealhada-Mangualde 1-0

Classificação - 1º Feirense 26 pontos; 2º Lamas e Académica 20 pontos; 4º Marialvas 19

pontos; 5º "Os Marialvas", Caldas, Águeda, Portalegrense e Oli. Bairro 18 pontos; 9º Covilhã 16 pontos; 10º Peniche 15 pontos; 11º U. Leiria e Luso 13 pontos; 13º Lousanense e Mealhada 11 pontos; 15º Mangualde 10 pontos; 16º Marinhense 9 pontos; 17º Est. Portalegre 8 pontos e 18º Estarreja 7 pontos.

**III DIVISÃO (ZONA B)**

- Ali.Lordelo-Ermesinde 0-0
- Infesta-Pedrouços 1-0
- Leça-Lourosa 0-0
- Lousada-Paivense 1-0
- Maia-Torre Moncorvo 3-0
- Oliv. Douro-Régua 2-1
- Ovarense-Sandinense 1-0

Valonguense-Lixa 5-0  
Vila Real-Vilanovense 3-0  
Guias: Infesta 22 pontos; Valonguense 21 pontos e Régua e Lourosa 19 pontos.

**(ZONA C)**

Valonguense-Mortágua 3-3  
Alba-Santacombadense 3-0  
Gouveia-Argus 4-0  
Oliv. Hospital-Valecamb. 3-0  
Oliveirense-U. Coimbra 1-0  
Pesseguirense-Anadia 1-3  
Oliveirinha-Seia 0-0  
S. Romão-Paço 0-2  
Viseu Benfica-Guarda 1-1  
Guias: Guarda e Oliveirense 22 pontos; Alba 20 pontos e Mortágua 19 pontos.

**CASA MARRETA**  
Pedro da Silva Lopes  
\*\*\*

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355-ESPINHO  
Telef. 720091

**FONSECA**

**TECIDOS MODAS**

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413  
**ESPINHO**

**D. JERÓNIMA PEREIRA DA SILVA**

**AGRADECIMENTO**

A família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este ÚNICO MEIO, profundamente sensibilizada e reconhecida, testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar, consideração e amizade, confortando-a em tão doloroso transe, aquando do falecimento e funeral deste seu ente querido, bem como às que tomaram parte na missa do 7º dia.

Espinho, 5 de Janeiro de 1989  
Funerária de Nossa Senhora da Ajuda  
Espinho - Rio Largo

**CENTRO DIETÉTICO**

**A BOTICA**

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034  
**ESPINHO**

**ALFAIATARIA MANO**

**José Ricardo Mano**

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 - **ESPINHO**  
Telef. 721823

**CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA**

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos.

Rua 23 nº 808 - Tel. 723152  
**ESPINHO**

**CAFÉ**

**BOIA**

Avenida João de Deus  
Telefone 720288

**ESPINHO**

**Casa Travassos**

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte

ÂNG. DAS RUAS 18 e 15  
**ESPINHO**

**MODAS MENDES**

LANIFÍCIOS  
MODAS - CAMISARIA

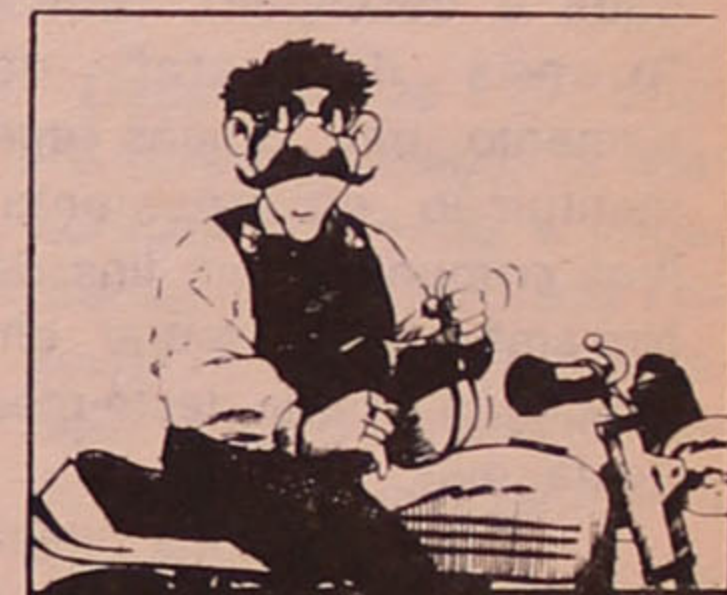
R. 16 • nº 683 • Tel. 720168  
**ESPINHO**

**Milton Pinho**

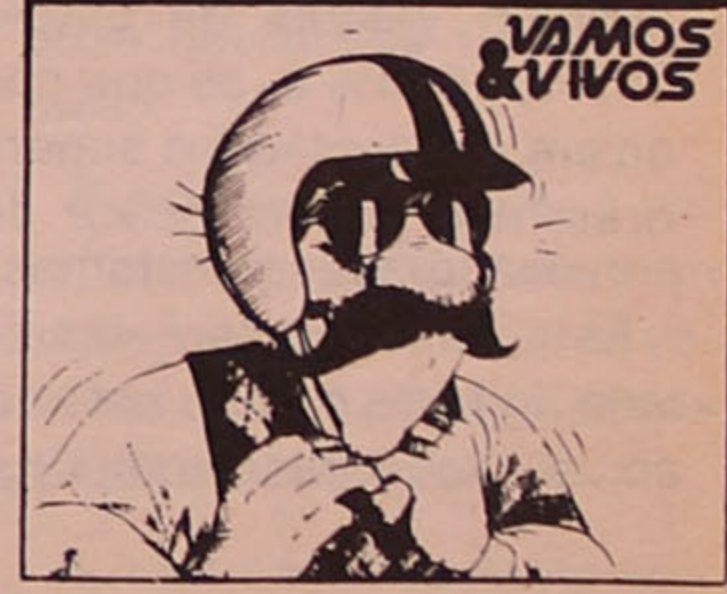
**Glória Rodrigues**

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c  
TELEF. 720584  
**ESPINHO**



**USE SEMPRE O CAPACETE**



**VAMOS & VIVOS**



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Em 29 de Dezembro reuniu-se a Assembleia de Freguesia de Espinho em sessão ordinária, fundamentalmente para discussão e votação do Orçamento e do Plano de Actividades da Junta de Freguesia para o ano de 1989.

Antes de se entrar na Ordem de Trabalhos e por proposta do representante da C.D.U. foram aprovados por unanimidade dois votos de pesar pela morte de uma tia do Presidente da Junta e de Teófilo de Sousa.

Discutido o Orçamento, veio o mesmo a ser aprovado. Antes porém, o representante da C.D.U. fez ver que as verbas previstas como transferências da Câmara Municipal para a Junta eram inferiores às do ano anterior com manifesto desprezo pela taxa de inflação mesmo aquela reconhecida oficialmente pelo Governo, considerando que

este comportamento é, no mínimo, incorrecto. O Presidente da Junta defendeu a gestão camarária, muito embora acabasse por reconhecer a justeza da observação feita.

Quanto ao plano de Actividades, foi aprovado por unanimidade depois de ter sido corrigida a redacção no que respeita à aquisição de três sepulturas pela Junta que se destinarão a autarcas ou ex-autarcas carenciados.

Tanto na discussão deste último documento como durante o terceiro ponto da Ordem de Trabalhos - assuntos de interesse para a Freguesia de Espinho - ficou a saber-se que a Junta vai proceder, numa primeira fase, ao revestimento de parte das paredes da passagem subterrânea com azulejos decorativos com motivos de Espinho, na continuação de uma acção iniciada em 1989. Os azu-

lejos já se encontram em Espinho e a Junta espera que a sua colocação esteja concluída em Abril. É também intenção da Junta iniciar, ainda este ano a segunda fase deste trabalho.

Por ter terminado a anterior concessão da Zona de Jogo, a Junta vai tomar posse definitiva da Praça de Touros, havendo a intenção de reconverter aquele recinto em edifício destinado a actividades culturais e recreativas. A uma pergunta do representante da C.D.U., o sr. Presidente da Junta esclareceu que, para esta reconversão, se espera uma verba do Fundo de Turismo com o apoio da Solverde.

Um dos representantes do P.S.D. recomendou que a Junta devia envidar esforços para conservar o recinto com as características actuais permitindo assim manter a antiga tradição tauromáquica de Espinho.

Foi tomado conhecimento de que a Junta tenciona constituir-se motor das comemorações do Centenário da Freguesia, indo convocar brevemente as comissões criadas para o efeito no âmbito da Assembleia de Freguesia, órgão autárquico onde foi lançada a ideia daquelas comemorações, da Assembleia Municipal e representante da Câmara.

Foi a Assembleia informada de que vão ser adquiridos mais vidrões e que as verbas conseguidas com a venda do vidro serão distribuídas por instituições de carácter social e humanitário. No ano anterior foram contempladas: A Misericórdia de Espinho, a CerciEspinho e as duas Corporações de Bombeiros.

Foi uma sessão pacífica, própria da época natalícia e que quase se resumiu a um diálogo entre o Presidente da Junta e o representante da C.D.U.

## AUMENTO DAS RENDAS NOS BAIRROS SOCIAIS UMA "PRENDA DE NATAL" INDESEJADA

Os moradores dos Bairros Sociais construídos pelo ex-Fundo de Fomento de Habitação, andam em grande sobressalto, ansiedade e desespero, com a "prenda de natal" do aumento das rendas que instituição governamental lhes comunicou em fins de Novembro para entrar em execução a partir deste mês de Janeiro.

A indignação, mas principalmente a preocupação, é grande e não é caso para menos.

De facto, aumentos que atingem valores de 500%, 900%, 1000% e, ao que nos dizem, percentagens superiores, não podem deixar de provocar graves transtornos.

Esta situação terá resultado do facto de não haver a actualização das rendas há

anos e ser agora feita de uma só vez o que, mesmo que seja legal, é desumano e causa naturais dificuldades aos agregados familiares, dificuldades que em muitos casos serão insuperáveis.

O Estado está a revelar-se um senhorio muito mais exigente do que os senhorios privados, ameaçando com o despejo quem não obedece ao pagamento das rendas fixadas, que em muitos casos nem merecerão o valor determinado por via administrativa, sem atender ao estado das residências.

Há quem estranhe que haja uma lei que fixa aos senhorios privados um limite do aumento das rendas e outra lei para o Estado que lhe permite fazer actualizações elevadas de uma só vez.

Os moradores dos Bairros da Ponte de Anta e da Marinha fizeram exposição e Abaixo assinado, este com 50 assinaturas pedindo a revisão da lei, maior justiça e que a actualização das rendas seja progressiva e acreditam que o governo não deixará de levar em consideração as situações difíceis que a legislação cria e reconsidere, até porque não é só em Espinho mas em várias zonas do País que verificam situações destas e reacções indignadas das populações.

Veremos se as suas esperanças não serão goradas.

Apesar da ameaça de despejo que pesa sobre os moradores sabe-se de numerosos casos em que os pagamentos das rendas agora fixadas não vão ser satisfeitas e há muitos em que

mesmo que o desejassem isso não era possível pela situação económica do agregado familiar.

Como prenda de Natal realmente não podia ser pior para os habitantes dos Bairros Sociais mesmo nos casos em que nem as rendas são justas.

## A FECHAR ZONA DE JOGO

No dia 29 de Dezembro foi assinado, com a presença de membros do Governo, o contrato entre o Es-

tado Português e a Solverde para a exploração da concessão por vinte anos da Zo-

na de Jogo de Espinho que a Solverde obteve através de Concurso Público.



Electricidade de Portugal  
EDP/ Empresa Pública

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA

### AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 8 de Janeiro (DOMINGO).

#### CIDADE DE ÉSPINHO

PT - 28

Rua 26 entre as ruas 9 e 15

#### FREGUESIA DE SILVALDE

PT - 30

Lugar da Corga

#### FREGUESIA DE PARAMOS

PT - 51

Estrada de Paramos

#### CONCLEHO DE ESPINHO

Das 0 às 13 Horas:

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 2 de Janeiro de 1989

O CHEFE DO CENTRO  
(Luis E.S. Ribeiro da Silva)

Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo C. Ribeiro, Her-nâni Barrosa e M<sup>ã</sup>a Alice C. Ribeiro

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

Mare  
viva



PORTE  
PAGO

CIPAL T  
O DA Nº 1  
RUAS 31